

CEUB

EDUCAÇÃO SUPERIOR

ISSN 2237-1036

REVISTA DE DIREITO INTERNACIONAL
BRAZILIAN JOURNAL OF INTERNATIONAL LAW

**VIII Congresso do Instituto
Brasileiro de Direito do Mar**

André de Paiva Toledo

Mário Henrique da Rocha

VOLUME 21 • N. 2 • 2024
INTERNATIONAL FOOD LAW (I)

Sumário

CRÔNICA	11
SHOULD NON-EUROPEAN UNION MEMBER STATES BE CAUTIOUS ABOUT THE E.U CORPORATE SUSTAINABILITY DUE DILIGENCE DIRECTIVE?	13
Nitish Monebhurrun	
EVENTOS DE DIREITO INTERNACIONAL.....	15
INOVAÇÕES NO REGIME JURÍDICO DE DEVERES E RESPONSABILIDADES DAS EMPRESAS MULTINA- CIONAIS NUMA PERSPECTIVA INTERNACIONAL E COMPARADA.....	17
Chierly Hayashida, Isabel de Ávila Torres e Laura Gadioli Lopes	
VIII CONGRESSO DO INSTITUTO BRASILEIRO DE DIREITO DO MAR	23
André de Paiva Toledo e Mário Henrique da Rocha	
O DIREITO INTERNACIONAL NA ATUALIDADE CULTURAL E ARTÍSTICA / INTERNATIO- NAL LAW IN CULTURE AND ARTS	25
THE GHOSTS IN OUR PRODUCTS: SLAVE LABOR IN BRAZIL PORTRAYED IN RENATO BARBIERI'S DOCUMENTARY 'SERVIDÃO'	27
Nitish Monebhurrun	
INTERNATIONAL FOOD LAW (I)	31
MUDANÇAS CLIMÁTICAS, UVA E VINHO: O QUE O DIREITO TEM A DIZER?	33
Marcílio Toscano Franca Filho e Gabriel Burjaili de Oliveira	
DIREITO À ALIMENTAÇÃO E RESPONSABILIDADE INTERNACIONAL ALÉM DO ESTADO.....	50
Thayanne Borges Estelita	

A DIMENSÃO INTERNACIONAL DO DIREITO HUMANO À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E A POSSIBILIDADE DE RESPONSABILIZAÇÃO DO ESTADO BRASILEIRO: O RETORNO DO BRASIL AO MAPA MUNDIAL DA FOME..... 71

Maria Luiza Pereira de Alencar Mayer Feitosa, Victor A. M. F. Ventura e Eduardo Pitrez de Aguiar Corrêa

SISTEMA NUTRI-SCORE: MODELO PORTUGUÊS COMO INSTRUMENTO JURÍDICO GARANTIDOR DO DIREITO HUMANO À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA.....97

Érica Valente Lopes e Tarin Cristino Frota Mont'Alverne

FRAGILE PILLARS OF FOOD SECURITY: EXPLORING THE CHALLENGES OF AVAILABILITY, ACCESSIBILITY, AND QUALITY FOR GLOBAL FOOD REGIME 115

Ipsita Ray e Anshuman Shukla

ADMINISTRATIVE AND ENVIRONMENTAL CONTROL OF MEDITERRANEAN FISHERY 130

Oscar Expósito-López e Josep Ramon Fuentes i Gasó

SOFT LAW AS A DECOLONIAL AND TRANSNORMATIVE TOOL: A DEBATE BASED ON THE ZERO HUNGER PROGRAM 149

Tatiana Cardoso Squeff

ARTIGOS SOBRE OUTROS TEMAS 173

PROBLEMAS E DISTINÇÕES RELATIVOS À JURISDIÇÃO, ADMISSIBILIDADE E DIREITO APLICÁVEL EM TRIBUNAIS INTERNACIONAIS 175

Lucas Carlos Lima

SOFT LAW CONTRIBUTION TO MITIGATE CLIMATE CHANGE: AN ANALYSIS OF THE MILIEUDEFENSIE CASE..... 203

Tiago Matsuoka Megale e Alberto do Amaral Júnior

A EPISTEMOLOGIA DA AUTODETERMINAÇÃO NA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS: TENSIONAMENTOS DO MODELO VIGENTE 222

Adriano Smolarek e João Irineu de Resende Miranda

BARREIRAS LINGUÍSTICAS NO DIREITO INTERNACIONAL: UM FATOR DE DESIGUALDADE ENTRE O NORTE E O SUL GLOBAL 242

Fabício José Rodrigues de Lemos

DECOLONIAL PERSPECTIVES ON THE NORMATIVITY OF CIVILIZING DISCOURSES AND THE METAPHOR OF HUMAN RIGHTS.....	259
--	------------

Antonio Carlos Wolkmer e Débora Ferrazzo

THE CONCEPT OF THE FOURTH GENERATION OF HUMAN RIGHTS: FACT OR PERSPECTIVE OF SCIENTIFIC DISCOURSE	280
--	------------

Serhii Perepolkin, Valentyna Boniak, Inna Yefimova, Liliia Labenska e Dmytro Treskin

VIII Congresso do Instituto Brasileiro de Direito do Mar

André de Paiva Toledo*

Mário Henrique da Rocha**

Realizou-se em 25 e 26 de novembro de 2024, o VIII Congresso do Instituto Brasileiro de Direito do Mar (IBDMAR), na Escola Superior da Advocacia Geral da União (AGU), em Brasília (DF). Em sua oitava edição, trata-se do principal evento, no Brasil e na América Latina, dedicado à difusão do Direito do Mar em uma perspectiva transdisciplinar. O IBDMAR realiza seu Congresso anualmente, visando congrega pesquisadores, estudantes, professores e profissionais comprometidos com a produção de conhecimento científico sobre o mar em uma perspectiva eminentemente jurídica.

No VIII Congresso, o IBDMAR fixou como sua temática central o tópico “Novos atores, controvérsias e tecnologias”. O evento foi mais uma vez plataforma estratégica no Brasil para aprendizado, troca de ideias e colaboração, oferecendo um espaço único para discutir os desafios prementes que o mundo enfrenta no âmbito marinho.

O Direito do Mar tem evoluído de modo a impactar a governança marítima global. Entre os novos atores, destacam-se empresas multinacionais, organizações não governamentais, e até mesmo a humanidade, que disputam espaços estratégicos no mar, como as áreas de exploração de recursos minerais e energéticos no fundo marinho. As controvérsias surgem principalmente em torno de questões como a delimitação de fronteiras marítimas, a proteção ambiental, o acesso a recursos naturais e os direitos de navegação, exacerbadas pela crescente competição por territórios marinhos. Além disso, as novas tecnologias, como satélites, drones e inteligência artificial, oferecem novas possibilidades de monitoramento e fiscalização das atividades no mar, ao mesmo tempo em que criam desafios relacionados à regulamentação e à soberania dos Estados sobre suas águas. Esses fatores exigem uma constante adaptação do Direito do Mar para equilibrar os interesses geopolíticos, econômicos e ambientais de forma eficaz e sustentável.

Palestraram no VIII Congresso do IBDMAR Professor Tiago Vinicius Zanella (Escola de Guerra Naval, EGN), Professor George Rodrigo Bandeira Galindo (Universidade de Brasília, UnB), Doutora Mariana Barbosa Cirne (Procuradora-Chefe da Procuradoria Nacional de Defesa do Clima e do Meio Ambiente), Doutora Flávia Holanda Gaeta (FH Advogados), Professora Carina Costa de Oliveira (UnB), Comandante Washington Luiz de Paula Santos (Marinha do Brasil, MB), Comandante Ricardo Jaques Ferreira (MB), Capitão William Tomás Pedroza Nieto (Marinha da Colômbia), Doutora Leticia Reis de Carvalho (Secretária-Geral eleita da Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos), Wilson F. N. Júnior (Ministério do Meio Ambiente), Paula de Castro Silveira (Universidade Portucalense, Portugal), Doutor Harvey Mpoto Bombaka (Centro Universitário de Brasília, CEUB) e Professor Lucas Carlos Lima (Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG). Os respectivos painéis foram coordenados por Professor André de Paiva Toledo (Escola Superior Dom Helder Câmara), Professor Leonardo de Camargo Subtil (Universidade de Caxias do Sul, UCS), Mestre Sara Perei-

* Doutor em Direito pela Université Paris Panthéon-Assas. Pós-Doutorado na Université Paris 1 Panthéon-Sorbonne. Pós-Doutorado na Université Jean Moulin Lyon 3. Mestrado e Bacharelado em Direito na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Vice-Presidente do Instituto Brasileiro de Direito do Mar (IBDMAR). Oficial do 1º Ofício de Notas e Protesto e Registro Civil de Campos Altos (MG). Professor de Direito Internacional e Direito do Mar no PPGD da Escola Superior Dom Helder Câmara.
E-mail: depaivatoleado@gmail.com

** Doutorando e Mestre em Direito pela Universidade de Caxias do Sul (UCS). Especialista em Direito Internacional e Direito do Mar pela UCS. Secretário Executivo do Instituto Brasileiro de Direito do Mar (IBDMAR).

ra Leal (UnB), Professor André Panno Beirão (EGN), Mestre Poliana Lovatto (UCS), Mestre Mário Henrique da Rocha (UCS).

O VIII Congresso IBDMAR iniciou-se com a palestra do Professor Zanella, que abordou o tema “O Uso da Força no Mar por Entidades Não-estatais para a Proteção do Meio Marinho: O Caso Sea Shepherd”. Na sequência, foi realizada uma conferência inédita em homenagem ao Professor Vicente Marotta Rangel (1924-2017), com a participação do Professor Galindo, que discutiu o tema “Julgando o Patrimônio Comum da Humanidade”. A partir de 2024, a “Conferência Marotta Rangel” passa a compor oficialmente a estrutura do Congresso do IBDMAR.

O primeiro dia do evento também destacou o papel feminino no IBDMAR com o painel “O Brasil, as Mulheres e o Oceano”, com falas das Doutoradas Cirne, Oliveira e Gaeta. O dia foi encerrado com um painel sobre a contribuição das Marinhas de Guerra do Brasil e da Colômbia à proteção dos oceanos, com a participação de comandantes brasileiros e a Conferência Magna do Capitão Pedroza Nieto, dedicada aos desafios políticos e estratégicos do Instituto Colombiano de Direito do Mar.

No segundo dia, destacou-se a apresentação de 39 trabalhos em português, inglês e francês, que estão aptos a compor o 8º volume do livro “Direito do Mar” do IBDMAR, publicado desde 2017 pela Editora D’Plácido. Ademais, o debate sobre os fundos marinhos foi retomado com o painel “Fundos Marinhos e Novas Perspectivas para o Direito do Mar”, tendo como destaque a palestra da Secretária-Geral eleita da Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos (ISA), a brasileira Doutora Carvalho.

A Conferência de Encerramento foi realizada pelo Professor Lima, que discutiu as mudanças climáticas perante o Tribunal Internacional de Direito do Mar, ao analisar a recente opinião consultiva do Caso de nº 31. O VIII Congresso foi encerrado com um discurso do Presidente Subtil, que destacou o trabalho do IBDMAR no Brasil e na América Latina, e seu vínculo com diversas instituições nacionais e internacionais. O evento contou com o apoio cultural da Escola Superior da AGU, do Instituto Sociocultural Brasil-China (Ibra-china) e da Editora D’Plácido.

Para publicar na Revista de Direito Internacional, acesse o endereço eletrônico
www.rdi.uniceub.br ou www.brazilianjournal.org.
Observe as normas de publicação, para facilitar e agilizar o trabalho de edição.